

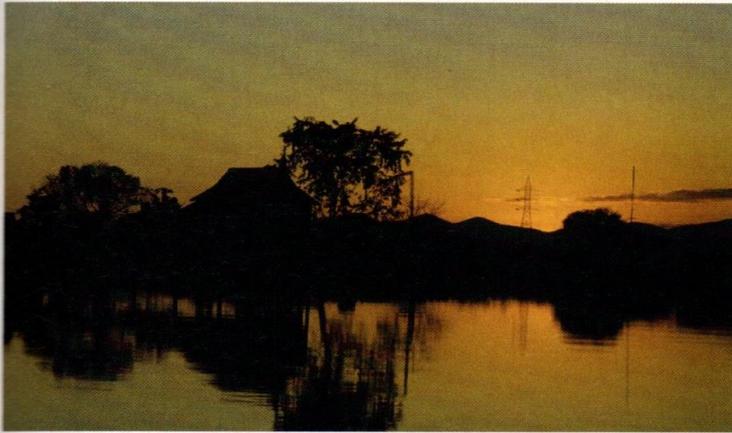
ECOS

RELEVO

A expressão singular da história, nos marcos da paisagem

Jogos de espelhos

Em águas calmas, as silhuetas escuras das margens dos rios dividem o firmamento de seu reflexo



FOTOS: LIANA JOHN

Mesmo que ninguém esteja olhando, muitas vezes o amanhecer e o entardecer detêm os ventos e amansam as águas inquietas dos rios e lagoas. Aos poucos, o rastro dos grandes barcos se apaga, as ondas se desdobram, se espraiam e a superfície perde todas as turbulências. A calma se instala na paisagem e mesmo pequenas canoas passam como que suspensas, largando traços breves, que logo se desmancham. É quando as águas se tornam imensos espelhos, duplicando a linha do horizonte, só que de cabeça para baixo.

As tintas vivas do sol nascente ou poente repetem desenhos invertidos, exageram nos amarelos, laranjas, vermelhos e violetas, sempre divididos pela silhueta negra das margens, onde se con-

fundem as copas das árvores, as aves pousadas e quietas, os troncos caídos e os rabiscos das folhas de palmeira. Quanto mais escuras e calmas as águas do rio, mais fiel o reflexo do céu. E nos cursos largos, de águas realmente pretas, como o Rio Negro, aqueles que permanecem nos barcos depois do poente têm a chance de nave-

gar entre estrelas. O que se vê no alto se confunde com o que está embaixo e a ausência de luzes artificiais garante a mistura das duas imagens.

A água escura de muitos rios – amazônicos, em sua maioria – é produto da ‘lavagem’ da matéria orgânica através do solo arenoso das margens. A chuva cai e penetra no chão, carregando os restos de vegetação decompostos, que tornam a água ácida, além de mudar sua cor. Por isso, os rios de água preta têm uma outra vantagem, aos olhos dos visitantes, em relação aos cursos de águas barrentas, na Amazônia chamados de rios de água branca: não têm mosquitos! Assim, navegar em uma noite de tempo bom, no alto de um barco que atravessa águas escuras, sem nada para atralhar, é ficar, definitivamente, encantado por um espelho mágico.

LIANA JOHN



LIANA JOHN